

História da Escola Duque

Sapiranga é um município localizado próximo da região metropolitana de Porto Alegre, mais especificamente no Vale do Sinos. Possui aproximadamente 80 mil habitantes, com atividade econômica variada, com participação expressiva do setor calçadista e o setor de serviços em expansão contínua. Já foi a capital nacional do calçado. Já foi o município brasileiro com o maior número absoluto de bicicletas. Foi o local em que se sucedeu a Batalha dos Muckers – terra de Jacobina, o que virou filme. Hoje é conhecido como Cidade das Rosas. É a Capital Nacional do Vôo Livre e possui o segundo maior acampamento farroupilha do estado, reunindo milhares de pessoas para comemorar a Semana Farroupilha.



Imagens mais antigas do acervo
fotográfico da escola

A história da **Escola Duque** tem uma relação direta com a chegada de colonos alemães na Colônia do Padre Eterno, a partir de 1833. No entanto, a intensificação do processo migratório ocorreu a partir de 1845 e a escola foi criada somente no ano de **1850**, pelos próprios colonos, em algum momento do primeiro semestre. Eles organizaram uma **Associação Escolar** (Schulverein) para atender às crianças evangélicas, sendo, por isso, denominada Escola Alemã Evangélica. As famílias evangélicas mantinham essa associação, contratando o professor e providenciando o seu pagamento. Essa Associação foi a **mantenedora** da Escola até **1938**. Dessa época até 1992 a mantenedora da escola foi a Comunidade Evangélica, hoje Paróquia Evangélica de Sapiranga. Em 1993 a escola passou a ser mantida da ISAEC – Instituição Sinodal de Assistência Educação e Cultura.

Tendo em vista a perda da data de fundação, na década de 1990 se convencionou internamente que o **dia 1º de julho** seria oficialmente a data de comemoração de aniversário da instituição. Tudo começou com um professor e 33 alunos, de séries diferentes, mas não se sabe quantas. Provavelmente as primeiras aulas foram dadas na casa de algum colono e em seguida, por bom

tempo, aconteceram no prédio da Igreja Evangélica. O **primeiro prédio escolar** foi construído somente em **1880**. Naquela época, havia entre 240 e 250 dias letivos. As aulas já iniciavam em 1º de fevereiro, não havendo férias de julho. Ao que tudo indica, nas primeiras décadas, o número de alunos não cresceu muito, pois em 1930 havia um total de 69 alunos. Em 1940, esse número era de 100 alunos e, em 1992, era de 300 alunos.



Imagens de alunos e professores no primeiro prédio da escola, em frente ao atual prédio, no local em que está o Banco Itaú

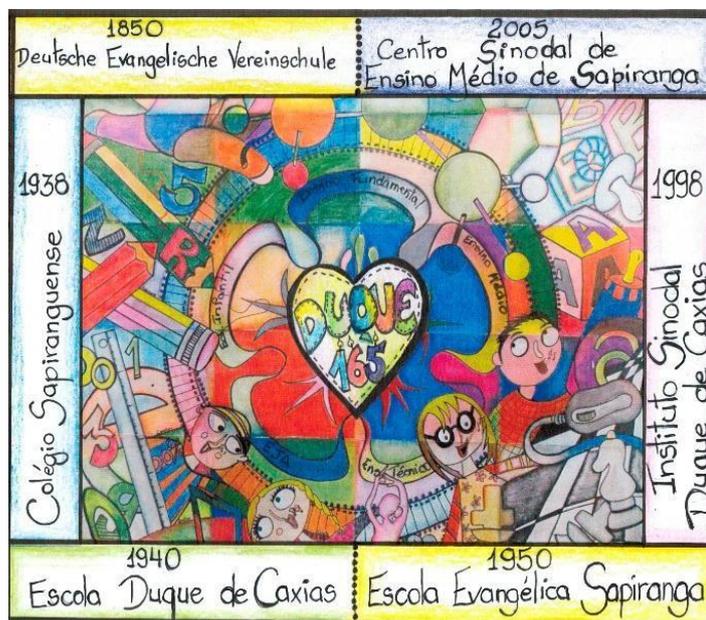
O **novo nome da escola** surgiu em **1940**, por necessidades circunstanciais, decorrentes do envolvimento do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Por interferência do governo se implantou o processo de nacionalização do ensino e foi necessário encerrar o ensino em Língua Alemã, contratar professores dominassem a Língua Portuguesa e dar um nome “brasileiro” para a escola. Por isso, escolheu-se **Duque de Caxias** como patrono para ser homenageado. Dessa época em diante, iniciaram-se as matrículas para alunos de outras confissões religiosas.



Segundo prédio, atual prédio administrativo.
Fotografia de 1954.



Time de futebol, de 1960, com
o professor e o diretor Lúcio



Nomes da escola - trabalho de alunos com a professora Anelise P W Schneider

Em 1951, o professor Lúcio Fleck assumiu a direção da escola que, então, denominava-se Escola Duque de Caxias, nome que foi modificado em seguida para Escola Evangélica Duque de Caxias. Em **1952** foi criado o **Curso Pré-primário**. Lúcio Fleck, que mais tempo permaneceu como diretor da instituição, 32 anos seguidos, em janeiro de 1984 passou a direção ao professor Valdomiro Dockhorn.

No ano de **1985**, a escola oferecia desde o Jardim de Infância até a **6ª série**, contando com 225 alunos matriculados e o corpo docente era formado por 12 professores, além do diretor. Neste mesmo ano, a escola passou a oferecer o estudo das Línguas Alemã e Inglesa. Em **1986**, foi implantada a **7ª série** e, no ano seguinte, a **8ª série**.

Em 1991, a Escola passou por novo período de transição, quando a professora Marlise Müller assumiu a direção. No ano seguinte, em 1992, a direção foi assumida pelo professor Jadir Heitor Rasche. No início de **1994**, foi implantada a informática educativa. Também neste ano foi implantado o **Projeto Supletivo de Ensino de 1º Grau** (hoje Educação de Jovens e Adultos – EJA), em convênio com empresas de calçados da comunidade, ocupando o espaço ocioso no turno da noite.

Em **1995**, a escola implantou outro grande projeto, dando o segundo passo para a diversidade, que passou a ser cada vez mais intensificada nos anos seguintes. Iniciaram-se as atividades do **2º grau**, hoje Ensino Médio. O objetivo da escola, com o Ensino Médio, era possibilitar aos seus alunos a continuidade dos estudos em nossa cidade. Nesse momento, a escola passou a se denominar **Escola Evangélica Duque de Caxias – 1º e 2º Graus**, com 500 alunos e 37 professores. Dois anos depois, foi implantado também o Ensino Médio Noturno.

Nesse tempo, tendo em vista a implantação da Educação profissional e outros projetos, fez-se necessário alterar a natureza jurídica da escola que passou a ser **Instituto Sinodal Duque de Caxias**.



Prédio de dois pisos e ginásio esportivo – construídos entre 1997 e 2001

No primeiro semestre de **1998**, implantou-se o **2º Grau da EJA** (hoje Ensino Médio). Desde então, a Escola firmou convênio com as empresas de Sapiranga, a fim de facilitar o reingresso dos alunos aos estudos. Dois anos depois, em **2000**, mais um passo muito importante na história do Duque, iniciava-se a primeira turma do **Curso Técnico em Informática**.

Em **2003**, após diálogo prolongado com a Paróquia Evangélica, a escola passou a incorporar a antiga Creche Lar da Criança, criada e mantida desde 1985 pela igreja. Ela deixou de ser apenas creche e foi transformada em **Unidade de Educação Infantil**, aplicando-se desde então o currículo vigente na escola.



Unidade de Educação Infantil

Com a existência de duas unidades, nova alteração de natureza jurídica se fez necessária e a instituição passou a ser **Centro Sinodal de Ensino Médio de Sapiranga**, com a Unidade de Ensino

Duque de Caxias e a Unidade de Educação Infantil Duque de Caxias. Isso ocorreu oficialmente em **2005**, com a aprovação do novo Regimento no Conselho Estadual de Educação.

Em **2006** a escola passou a oferecer o **Curso Técnico em Gestão de Negócios**, visando a ampliação dos cursos profissionalizantes. Nesse mesmo ano a escola intensificou e estruturou o voluntariado, iniciando com a visita semanal a uma casa de abrigo de crianças e adolescentes e mais tarde com um programa de inclusão digital, através do Projeto Democratizando a Informática. Em **2007**, a Escola inicia seu ano letivo novamente com algumas mudanças. Depois de 15 anos na Direção do Duque, o professor Jadir Heitor Rasche despediu-se, passando sua função ao professor Sérgio Ervino Michels. Na época, a Escola contava com 653 alunos, 48 professores e 37 funcionários nas duas unidades.

Nesse ano a instituição começou seu **planejamento estratégico**. Várias mudanças ocorreram desde então, incluindo reestruturação geral no organograma da instituição e implementação de ações decorrentes desse planejamento. Pode-se destacar a diminuição do número de turmas com o aumento do número de alunos em cada uma delas, a cobrança das atividades extracurriculares, a cobrança de mensalidades atrasadas em cartório. Também criou o **Tempo Integral** para o EF1 e EF2, como opção de permanência integral na escola.

Nos anos seguintes ocorreu a celebração de **parcerias/convênios** com o poder público, que deram origem a turmas de EJA médio, a implantação do Projeto Construir um Futuro Melhor e a oferta de atividades extracurriculares (Teatro, Música, Pintura, Artesanato, Hip Hop, Informática, Exercícios Físicos) para os CRAS e ASEMAS da Assistência Social de Sapiiranga e a venda de vagas para a Secretaria Municipal de Educação, na Educação Infantil. Ampliou-se a oferta de cursos profissionalizantes de curta e média duração.

Pouco a pouco se ampliou a qualidade efetiva na formação geral dos alunos, pois a instituição começa a se destacar pelo desempenho de seus egressos em vestibulares, no ENEM e em programas com o desafio Nacional Acadêmico – DNA. Em **2010** a mudança da vez foi a reestruturação do PPP.

Uma das preocupações permanentes da instituição é a melhoria da qualidade de ensino. Por isso, em 2014, em caráter experimental, fez uma parceria com a empresa MIND LAB, através do programa Mente Inovadora, desenvolvendo atividades que desenvolvam competências de raciocínio lógico, trabalho em equipe e espírito de liderança. O programa passou a ser do curricular em **2015**, a partir dos dois últimos níveis da Educação Infantil ao 6º Ano do EF.

Em 2015 a divulgação do desempenho no **ENEM** apontou para uma concreta melhoria de qualidade, pois a escola esteve entre as 12% melhor posicionadas no Brasil – posição 1976, num universo de 16.500 escolas.

A instituição terminou o ano de 2015 com 670 alunos e iniciou com 645, em 2016, tendo 54 professores, 24 funcionários e 20 estagiários.



Alunos e professores na Câmara Municipal de Vereadores e na entrada da escola com a placa de homenagem

O ano de **2015** foi especial pelas comemorações dos 165 Anos da Escola Duque. Neste ano, a escola foi homenageada pela Câmara Municipal dos Vereadores, iniciativa da Vereadora Cleide do Prado. Também foi realizado o culto dos 165 Anos, com almoço no Centro Evangélico. Entre outras iniciativas, se recebeu uma das edições do Seminário de Diretores da Rede Sinodal de Educação, com abertura e programação da manhã no auditório da Secretaria Municipal de Educação de Saporanga.



Celebração na Igreja do Redentor e almoço no Centro Evangélico

Mas este foi o ano em que se alterou a estrutura do Ginásio de Esportes, passando a ter piso em epóxi nas duas canchas, pintura branca interna e a reestruturação das salas de aula, transformando duas delas em miniauditório e a implantação definitiva de duas canchas de grama sobre as antigas canchas de areia externas. Deste ano em diante passou-se a locar os espaços do ginásio todos os dias da semana, de domingo a domingo, passando a ser um ponto importante de encontro de diversos grupos de futsal, de futebol de campo, de vôlei, de handebol, de aulas de dança e de pequenas confraternizações. Investiu-se em melhorias na cozinha e na área aberta de entrada, bem como na construção de uma churrasqueira. A escola, além de todas as aulas de Educação Física, realiza seus projetos de Escolinha de Futsal e Handebol, aulas de Hip Hop e Zumba, pequenas festas

familiares, comemorações de Dia dos Pais e Dia das Mães, Encontro de Ex-Alunos, confraternização de final de ano entre professores e funcionários, entre tantas outras atividades. Os jovens da IECLB utilizam o ginásio nos domingos à tarde e também esporadicamente nos sábados à tarde. Os alunos do Ensino Confirmatório também fazem atividades físicas uma vez por mês, tendo o Caçador como jogo predileto.

Com relação às atividades sociais da escola, os anos de 2016 e 2017 foram antagônicos. Primeiro a escola recebeu o Prêmio SINEPE de atuação social, através do Projeto Construir um Futuro Melhor, em **2016**. Em 2017 iniciaram as dificuldades de captação de recursos, promovendo a realização de edições mais curtas.

O currículo é enxuto, mas dinâmico e possui algumas iniciativas catalisadoras importantes: Inglês desde a Educação Infantil, Informática desde os Anos Iniciais, Oratória a partir do 3º Ano do Ensino Fundamental, Jogos de Raciocínio (MIND LAB) desde os dois últimos níveis da Educação Infantil até o 6º Ano, a realização de trabalhos em grupo, em todos os níveis, o reforço escolar desde os Anos Iniciais, a participação de alunos com necessidades especiais em todos os níveis, o esporte competitivo/colaborativo e a diversidade das artes como propulsoras do desenvolvimento de competências curriculares e uma vasta gama de atividades e de saídas de estudo (museus, feiras, seminários, palestras in loco, empresas, feiras do livro, gincanas de integração - inclusive virtuais, Missões Indígenas, cinema, etc.). Os alunos do Ensino Médio possuem a oportunidade de exercer a liderança e o trabalho em equipe através do Grêmio Estudantil – GEDUCA. Só para ilustrar, com a Rede Sinodal de Educação os alunos possuem todos os anos competições esportivas de naipes variados, encontros instrumentais, de canto, de dança, de teatro, de liderança estudantil, de mostra de trabalhos de produção de vídeos, entre outros.

A escola continua atuando nos **três turnos**, através de toda a Educação Básica, com parceria pública na **Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos e Curso Técnico em Informática.** Continua a oferta de **Tempo Integral** aos alunos dos Anos Iniciais. Possui expressiva quantidade de Atividades Complementares: Língua Alemã, Língua Espanhola, Dança Alemã, Jazz, Ballet, Hip Hop, Coral, Conjunto Instrumental, Teatro, Pintura, Atelier de Arte Livre, Xadrez, Futsal, Handebol e aulas de instrumentos – terceirizada (Violão, Violino, Teclado).

Em 2020 a Escola Duque iniciou o ano com 570 alunos, 43 professores, 34 funcionários e 24 estagiários e colaboradores.